



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA

CODEL-CMT/CODEL-Conselho Municipal do Turismo  
Ata de Reunião Ordinária

## ATA DA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Londrina – COMTUR, no formato presencial, no Museu Histórico de Londrina “Pe. Carlos Weiss”, à rua Benjamin Constant, 900, Centro. Os membros do COMTUR foram convocados, via e-mail e *WhatsApp* do grupo. **Estavam** presentes na reunião os seguintes membros: Melissa Cristina R. Calsavara (ABAV), Amadeus Far Zacarias (AMAIAB II), Zuila de Oliveira (AMAPEV), João Paulo P. Vidotti (AML), Aluísio de P. Silva Junior e Luiz Afonso R. H. Giglio (CIRCUITO PÉ VERMELHO), José D. dos Santos (FEL), Leandro Henrique Magalhães (FÓRUM DESENVOLVE), Graziella S. Damante (SEMA), Patrícia Érika Sugeta (SESC CADEIÃO), Sandra N. Camacho (SETU), Edméia Aparecida Ribeiro (UEL). **Os** membros: Leonilda Goulart Der Bedrossian (CMTU), Ângelo Barreiros (FECAMPAR), Luciana de P. Luquez (IPPUL) e Nelson João Sperandio Junior (LIGUIA), Thaís Fernanda F. Aparecido e Vanessa Ruthes S. Gonçalves (SMAA), Maria Luisa A. Fontenelle e Marcos Roberto Parisotto (SMC), Eliane Aparecida Candoti e Fernanda V. Dantas e Silva (SME), José Lino (UGT NORTE), Deise Maria de O. Lima e Silva (UNIMOL), Pietro Veronesi (VISITE LONDRINA) justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença da Sra. Tatiane M. Porto, representando a CODEL e da Sra. Danhara S. Gomes (JORNADA SPORTECH) como ouvinte. **Pauta da reunião: 1. Resultado das Ações do Natal de Londrina 2023 – Tatiana; 2. Projeto de Lei nº 175/2023 – Exploração, sob o regime de concessão, do Parque Daisaku Ikeda para atividades de ecoturismo e lazer; 3. Análise das propostas da 7ª Conferência.** O Professor Leandro iniciou a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos cumprimentando a todos os presentes. Fez um breve comentário sobre os assuntos da pauta de hoje e passou a palavra à Sra. Edméia, diretora do Museu. A Sra. Edméia agradeceu a todos pela presença, disse que, sempre que quiserem fazer a reunião do Conselho no Museu fiquem à vontade. O Professor Leandro agradeceu, disse à Sra. Edméia que gostaria que ela falasse para o Conselho o que comentou ontem na reunião da governança, nessa questão de como está o processo para reforma do Museu, o que está previsto, quais os números, pois achou muito importante. Disse que ainda que achou importante colocar isso na reunião do Conselho, inclusive termos isso em pauta para convocar a assessoria de imprensa da Codel para fazer uma matéria sobre o Museu, porque como o Conselho está vinculado à Codel aqui seria um ambiente para gerar essa demanda. A Sra. Edméia agradeceu a oportunidade, disse que não podemos deixar de divulgar o que é a potência Museu Histórico de Londrina, que é o quarto museu mais visitado no Paraná e não é só museu universitário, é entre todos os Museus, ficando atrás do Museu Oscar Niemayer, do Museu Paranaense e do Museu de Foz do Iguaçu. Falou da quantidade de pessoas que passaram no Museu nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, entre público em geral, pessoas de outros países, escolas, quantidade de países representados e de quantidade de pessoas em eventos. No ano de dois mil e vinte e dois teve um total de 26.517 (vinte e seis mil e quinhentos e dezessete) pessoas e no ano de dois mil e vinte e três um total de 22.573 (vinte e dois mil e quinhentos e setenta e três) pessoas. Disse que esses números podem estar bem abaixo do que realmente o museu recebe, porque nem todo mundo que vem ao museu assina o livro de presença, então pode ser colocado

de dez a vinte por cento acima desse número e que, como tem receio de depois não ter como provar esses números, prefere colocar os números exatos que tem por assinatura. Comentou que o ano passado foi um ano muito rico em termos de ação cultural e citou alguns países que passaram pelo museu: os nossos vizinhos da América Latina, Alemanha, França, Reino Unido, Senegal, Itália, Espanha, Estados Unidos, Tailândia, Irlanda, Hungria, Rússia, Bélgica, Israel, Austrália, Suíça, Singapura, Japão, entre outros. Disse que esse ano o museu vai passar por uma revitalização de infraestrutura elétrica, pois a atual é muito antiga e tudo indica que final de junho feche o museu para essa reforma. O Professor Leandro agradeceu à Sra. Edméia e falou que vai conversar com a CODEL para a imprensa da CODEL fazer uma matéria sobre o museu, a importância dos números, que são dados relevantes para a cidade. A Sra. Edméia disse que tudo isso é por meio de muito trabalho dos pouquíssimos funcionários que tem no museu, já foram em vinte funcionários, hoje são oito contando com a direção e o que faz o museu sobreviver são os estagiários que são de muita responsabilidade, muito dedicados. O Professor Leandro agradeceu e passou a palavra à Sra. Tatiana para falar sobre a questão do Natal, pois é importante que nós do conselho saibamos sobre todo o trabalho. A Sra. Tatiana se apresentou, disse que uma das ações principais da diretoria de turismo é o natal e fez uma apresentação sobre o que foi o Natal de Londrina 2023, disse que a atração principal foi a passarela flutuante e a árvore tecnológica de vinte e sete metros. Comentou sobre a quantidade de visitantes, que foi um total de 109.261 (cento e nove mil e duzentos e sessenta e um) pessoas durante quarenta e cinco dias, nesse período teve várias atrações, como o ônibus London city tour, a carreta fabulosa, o pedalinho, a gastronomia e principalmente a apresentação cultural através da Secretaria de Cultura que contou com 268 (duzentas e sessenta e oito) atividades culturais distribuídas em todas as regiões e distritos da cidade. Disse que através da Lei Comemora Londrina o Natal teve o patrocínio da Cocamar, Viação Garcia e Sisprime e o convênio com a Itaipu. Disse ainda que foram realizados concursos de decoração de natal e de fotografia com premiações e patrocínios da ACIL, Foto Clube de Londrina, LAVi – Londrina Audiovisual, Visite Londrina Convention Bureau, Móveis Brasília, Shopping's Catuaí, Londrina Norte e Boulevard, e que a prefeitura pretende manter esses concursos. Por fim falou que tiveram uma reunião na ACIL sobre o Natal 2024, para levantar os pontos positivos e os pontos negativos; sobre o que já foi sugerido na reunião e que a comissão aceita sugestões, quem quiser pode estar encaminhando, porque já irão começar a pensar agora em fevereiro para poder esquematizar o Natal de 2024. O Professor Leandro parabenizou à Codel e à Prefeitura, disse que particularmente gostou bastante do Natal, pois destacou muito a cidade. Questionou se já temos dados econômicos. A Sra. Tatiana disse que ainda não, está sendo feito o levantamento. O Professor Leandro disse que é importante esses dados econômicos para poder defender o projeto, fez alguns comentários sobre as parcerias da iniciativa privada e do retorno que isso traz. A Sra. Tatiana comentou que foi feita uma pesquisa que cada R\$1,00 (um real) gasto, ganha-se R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos). Foram feitos outros comentários sobre o Natal, especialmente sobre as músicas tocadas no city tour. O Sr. Aluísio questionou se tem um relatório mais detalhado do Comemora Londrina para entender melhor, até para trazer mais empresas, pois a iniciativa privada precisa contribuir mais. A Sra. Tatiana respondeu que sim. Em seguida, o Professor Leandro passou ao terceiro ponto da pauta, a solicitação da Câmara de Vereadores para o Conselho dar parecer ao Projeto de Lei 175/2023 – exploração, sob o regime de concessão, do Parque Daisaku Ikeda para atividades de ecoturismo e lazer, disse que foi solicitado no mês de dezembro passado, como o Conselho estava de férias, foi pedido prorrogação de prazo até vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Foram feitos vários comentários e sugestões a respeito desse Projeto de Lei e sobre outros parques e lugares de outras cidades, e ficou decidido que o Conselho é favorável ao Projeto de Lei e o Professor Leandro disse que quem tiver alguma sugestão, pode encaminhar no grupo de whatAspp ou no e-mail do Comtur para poder montar o parecer. Dando continuidade, o Professor Leandro passou ao último assunto da pauta, as propostas da sétima Conferência Municipal de Turismo, que foi encaminhado no grupo, disse que é interessante ver que muitas propostas que foram colocadas na Conferência tem elementos que já estão acontecendo ou que estão para acontecer e gostaria que nós pudéssemos, enquanto conselheiros, encaminhar essa mesma lista por exemplo para o Convention Bureau, para a Governança de Turismo, para que possamos identificar, do que está colocado aqui e que de alguma forma já tem elementos que está acontecendo, antes de irmos

para uma programação de ação. Disse ainda que vai compartilhar um documento com todos, para que escrevam sugestões; de um lado estão as propostas e do outro lado deixou em branco as realizações, para escreverem o que sabem sobre as propostas que estão relacionadas, para poder sistematizar isso num documento único e poder trabalhar, e quem sabe ter, numa sequência de reuniões, convidados para falar que estejam alinhados com as propostas que foram discutidas na Conferência, porque daí vai fazer sentido em relação ao que foi trabalhado na Conferência. Falou que na próxima reunião já traz o documento, retomamos essa conversa e sistematizamos o que já temos, o que falta e vamos para a próxima etapa. A Sra. Zuila questionou qual é a proposta de conservação de patrimônio. O Professor Leandro disse que tem várias, que está dividido em eixos temáticos e comentou sobre algumas propostas indicadas. A Sra. Zuila disse que vê que uma demanda que Londrina não tem e que tem que ser feito com urgência, é que tenha um grupo de estudos sobre os patrimônios da cidade, de ver quais são os patrimônios da cidade, que elementos tem nesses patrimônios e como conservá-los de acordo. Disse ainda que, se vamos deixar um patrimônio real para Londrina, que tenha esse estudo, porque não é chegar e limpar, pintar cada peça que tenha história, tem que ter uma limpeza e uma conservação diferenciada, precisa ter essa demanda. Foram feitos outros comentários a respeito da conservação dos patrimônios, a falta de verba, orçamentos, falta de estudos, de pessoal e que a cidade tem que cobrar a infraestrutura do município. O Professor Leandro disse que isso é uma discussão que temos que inserir no Conselho, temos que entender e daí vamos chamar a Secretaria de Cultura para falar sobre isso. A Sra. Zuila disse que se não houver um estudo do patrimônio, de como ele é, de como tem que ser conservado, não adianta colocar uma lei, colocar dinheiro lá, que não vai resolver a situação. O Professor Leandro disse que para isso é preciso ouvir as pessoas, dar oportunidade para que elas possam falar, entender quais são as dificuldades, os diálogos com os setores, isso é fundamental. Disse ainda que o que está colocando aqui não é a proposta, a ideia é pegar o que tem e em um segundo momento, o que tem que se fazer, para não ter o perigo de querer falar do que está faltando e fazer de uma coisa que já tem, pois não conhecemos tudo que está acontecendo na cidade, se cada um daqui contribuir com esse documento, vamos conseguir ter uma lista de realizações que estão acontecendo, que existe uma ação nesse sentido, que precisa melhorar, ampliar, é mais para podermos levantar e o que precisa cobrar, o que precisa buscar e chamar as pessoas para falar, esse é um espaço que é feito para isso, para ouvir, tem algum lugar aqui que fala sobre o fundo do turismo, que é previsto na lei, mas não temos o dinheiro. O Sr. Aluísio disse que a questão do patrimônio que existe, concorda que é falta de diálogo, é uma questão institucional de articulação. Comentou sobre a questão do fundo do turismo, que não está sendo instituído e regulamentado, porque falam que não tem recurso, precisa ver de onde vem o recurso, citou um exemplo, que se pegar o ISS de quem trabalha como guia, com pessoal de agências e tirar um por cento para o fundo, esse é um espaço de liberação, mas institucionalmente o estado não dialoga com o município, o município internamente não dialoga. Fez alguns comentários sobre o carnaval o quanto impacta na economia da cidade e Londrina não vai ter carnaval. Comentou ainda sobre não conseguir regulamentar os aplicativos Uber e a 99 em Londrina, com a regulamentação poderia pegar R\$1,00 (um real) de cada corrida da Uber e da 99, destinar cinquenta por cento desse valor para o fundo de turismo e disse ainda que esse é um papel nosso como conselho, que não é político, cada um representa um segmento da sociedade, precisamos pôr na pauta, daí avança. O Professor lembrou que nosso papel é propositivo, propõe, não executa. O Sr. Aluísio falou que não é mais construtivo é deliberativo e fez mais alguns comentários sobre o fundo de turismo. A Sra. Zuila disse que o Promic não tem braço para executar o carnaval, que o carnaval também teria que ter um fundo e ter feito uma licitação, daí consegue trabalhar como qualquer outra cidade. A Sra. Zuila e o Professor Leandro fizeram mais alguns comentários sobre o Promic, sua finalidade, a necessidade de Londrina ter um centro de eventos público onde a população possa curtir as festas de Londrina e os representantes do turismo possam trazer festas, eventos, público para a cidade. Comentaram também sobre o cancelamento do carnaval de Londrina, não podem chegar na véspera do carnaval e falar que não vai acontecer, isso é um problema sério. Se isso não acontece já a muito tempo é porque existe uma política nesse sentido e temos que entender o motivo, porque acontece isso, porque a política vai nessa linha e nós, como estamos cobrando isso enquanto entidade do poder público? **Sem mais** nada a tratar, o Professor Leandro deu a reunião por

encerrada às dezoito horas e dois minutos deste mesmo dia. A presente Ata foi lavrada por Gilceia Cabral da CODEL, que será lida e aprovada por todos.

Londrina, 08 de fevereiro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ DONIZETE DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 29/02/2024, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Marianowski Porto, Membro do Conselho Municipal do Turismo**, em 29/02/2024, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Gilceia Cipriano Cabral, Membro do Conselho Municipal do Turismo**, em 29/02/2024, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Henrique Magalhães, Usuário Externo**, em 29/02/2024, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Edméia Aparecida Ribeiro, Usuário Externo**, em 29/02/2024, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Erika Sugeta, Usuário Externo**, em 01/03/2024, às 08:59, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Afonso Ribas Haikal Giglio, Usuário Externo**, em 04/03/2024, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Zuila de Oliveira, Usuário Externo**, em 05/03/2024, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Aluisio De Paulo Silva Junior, Usuário Externo**, em 01/04/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **12272071** e o código CRC **0EF42E61**.